



IMPLANTAÇÃO DA CULTURA

Foto: Teresinha C. S. de Albuquerque



Implantação da Cultura

*Karine D. Batista
José Alberto M. Mattioni*

Escolha e preparo da área

O cupuaçuzeiro deve ser instalado em solo com boa fertilidade e boa capacidade de retenção de água. Evite solos rasos, muito arenosos e sujeitos ao encharcamento.

Análise e correção do solo:

Para implantar a cultura do cupuaçu, o produtor deve conhecer as condições de fertilidade do solo. Recomenda-se, portanto, que seja feita a análise de fertilidade do solo, um mês antes da abertura e preparo das covas, da seguinte forma:

- retirar amostras do solo das camadas de 0 – 20 e 20 – 40cm de profundidade, em cerca de 15 pontos da área a ser plantada. Solos de áreas diferentes (por exemplo, culturas antecessoras e, ou altitudes diferentes) devem ser coletados e analisados separadamente.

- colocar o solo coletado em dois baldes limpos (principalmente sem resíduos de adubo, corretivos ou composto orgânico), sendo um balde para cada profundidade (Figura 11A). Misturar bem as amostras de cada balde e colocar aproximadamente 0,5 kg de cada mistura em dois sacos plásticos limpos e identificados.

- cada saco deve ter a identificação do local onde foi coletado o solo (por exemplo,



propriedade, gleba, profundidade de coleta) (Figura 11B) e ser encaminhado para um laboratório de análises de solo.



Figura 11. Baldes com a identificação das profundidades para a coleta de solo (A) e sacos plásticos identificados contendo amostras de solo (B).
Foto: Karine D. Batista

O produtor, com o resultado da análise de solo em mãos, deve procurar um técnico agrícola ou um agrônomo para orientação na correção e adubação do solo.

Como normalmente entre as linhas de cupuaçu cultiva-se outra espécie vegetal (feijão, mandioca, banana), recomenda-se fazer a correção do solo com calcário dolomítico em área total, com pelo menos um mês antes do plantio.

Espaçamento

Há diferentes espaçamentos para o cultivo do cupuaçu, sendo os mais utilizados: 5 x 5m (400 plantas/ha), 6 x 6m (277 plantas/ha) e 6 x 4m (416 plantas/ha). Além do espaçamento, o produtor poderá plantar o cupuaçuzeiro no sistema de marcação quadrangular, retangular ou triangular (Figura 12). No sistema triangular

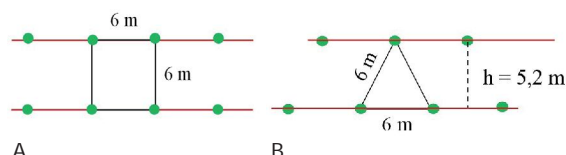


Figura 12. Espaçamento e sistema de marcação das covas: sistema quadrangular (A) e sistema triangular (B). h: distância entre duas linhas de plantio. Cada círculo verde representa uma cova ou uma planta. Linha vermelha: linha de plantio.

há um acréscimo de 15% no número de plantas de cupuaçu na área.

Uma vez definido o espaçamento e o sistema de marcação, os locais de abertura das covas devem ser marcados com piquetes.

Abertura e Preparo das covas

As covas devem ser abertas pelo menos um mês antes do plantio. Cada cova deve ter as dimensões de 40 x 40 x 40 cm (comprimento x largura x profundidade). No momento da abertura, separar o solo superficial (solo mais escuro, dos primeiros 20 cm de profundidade) do solo mais profundo (solo mais claro, da profundidade de 20 a 40 cm) (Figura 13).

Misturar ao solo superficial: 10 L de esterco curtido; 450 gramas de superfosfato simples ou 200 gramas de superfosfato triplo; 300 gramas de calcário dolomítico e 50 gramas de FTE (Fritted Trace Elements), que contém micronutrientes (Figura 13). A cova deve ser preenchida com a mistura (solo superficial com os adubos e corretivo) e completada com o solo mais profundo. Uma vez preenchida a



cova, colocar o piquete no centro da mesma para facilitar a identificação das covas no momento do plantio.

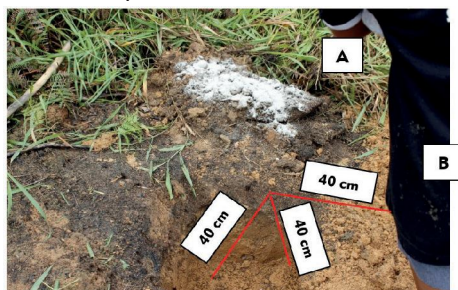


Figura 13. Cova aberta com as dimensões de 40 x 40 x 40 cm e solo superficial no momento da adição dos adubos e corretivo (A) separado do solo mais profundo (B).
Foto: Karine D. Batista

Plantio

O plantio deve ser feito no início do período das chuvas. Reabra a cova retirando apenas a quantidade de solo necessária para a acomodação da muda. As mudas devem ter de 8-10 folhas, 40-60 cm de altura, de 8-10 meses de idade e devem estar livres de pragas e doenças.

Retirar o saco plástico com cuidado para não quebrar o torrão. Após colocar a muda na cova, pressione a terra em volta do torrão para evitar a formação de bolsões de ar. Sempre que possível, cobrir o solo ao redor da muda com material vegetal seco, disponível no local do plantio (Figura 14), para diminuir a perda de umidade do solo e controlar a incidência de plantas daninhas.



Figura 14. Muda plantada com o solo ao redor da mesma coberto com material vegetal seco.
Foto: Teresinha C. S. de Albuquerque

Proteção contra o sol e consórcios

Recomenda-se que a muda já plantada no campo seja protegida do sol intenso. Essa proteção pode ser feita por meio dos plantios intercalares, a no mínimo, 1,5 m do cupuaçuzeiro, com diferentes culturas, como, macaxeira, banana, maracujá, mamão, estabelecendo os consórcios entre plantas. Além de protegerem o cupuaçuzeiro jovem, geram renda para o produtor. Há dois tipos de sombreamento:

- provisório, quando são utilizadas culturas (por exemplo, macaxeira, mamão, maracujá) que não permanecerão na área durante todo o tempo de cultivo do cupuaçu e
- definitivo, quando são utilizadas culturas (pupunha, açaí, castanha) que permanecerão na fase adulta do cupuaçuzeiro.



É possível também sombrear a muda com folhas de palmeira. Uma outra opção de culturas intercalares são as leguminosas (puerária, mucuna, feijão-caupi, gundu, crotalárias). Essas espécies melhoram a qualidade do solo (evitam erosão, aumentam os teores de nitrogênio e reduzem a temperatura do solo), além de controlarem a incidência de plantas daninhas. No caso do feijão-caupi, pode também gerar renda para o produtor. A Figura 15 ilustra o consórcio de cupuaçuzeiro com bananeira.



Figura 15. Consórcio de cupuaçuzeiro com bananeira.
Foto: Teresinha C. S. de Albuquerque